





# ANEXO I FORMULÁRIO DE APRESENTAÇÃO DO CURSO DE MICROCREDENCIAL

Título da Proposta	Metodologias e Ferramentas para Gestão da Inovação Tecnológica			
Área Temática	( ) Educação e formação continuada.			
	( ) Gestão pública e inovação.			
	( x ) Tecnologia e transformação digital.			
	( ) Empreendedorismo e desenvolvimento econômico.			
	( ) Saúde e bem-estar.			
	( ) Temáticas relevantes ao desenvolvimento do Paraná:			
Carga Horária do	50 horas			
Curso				
Sugestão de semestre para	( X ) Primeiro semestre ( ) Segundo semestre			
desenvolvimento	Justificativa: A oferta do curso "Metodologias e Ferramentas para Gestão da			
	Inovação Tecnológica" no primeiro semestre de 2026 é estratégica por alinhar-			
	se ao início de novos ciclos profissionais e institucionais, favorecendo o			
	engajamento em atividades formativas. Além disso, há maior disponibilidade de			
	profissionais para cursos de curta duração, especialmente gratuitos e a distância,			
	ampliando o alcance e a diversidade de participantes. A oferta do curso no			
	primeiro semestre também permite que os participantes integrem os conteúdos			
	do curso, ainda no ano de 2026, a projetos em desenvolvimento, aumentando a			
	efetividade da aprendizagem. Adicionalmente, a oferta do curso no primeiro			
	semestre do ano letivo favorece a articulação com demais atividades formativas			
	e projetos de extensão universitária planejados para o período, possibilitando			
	maior integração entre as ações acadêmicas e as demandas concretas dos			
	territórios de abrangência da instituição. Tal sincronização contribui para ampliar			
	o alcance e a efetividade da proposta, fortalecendo a disseminação de práticas			
	inovadoras e promovendo impactos significativos para os participantes do curso,			
	bem como para o desenvolvimento regional.			
Justificativa da demanda para o mundo do trabalho e relevância social				
Este curso visa capacitar os cidadãos paranaenses que buscam qualificação ou requalificação profissional,				
oferecendo, em curto prazo, conhecimentos atualizados e amplamente reconhecidos como diferencial				
profissional no mundo do trabalho, em metodologias para gestão da inovação tecnológica. A formação				
gratuita, ofertada por uma IES pública e de qualidade na modalidade EAD, contribui para o				
desenvolvimento de capital humano qualificado e sua empregabilidade. Alinha-se aos Objetivos de				
Desenvolvimento Sustentável ao ampliar o acesso à educação de qualidade (ODS 4), promover inclusão				
social (ODS 10), estimular soluções inovadoras para comunidades sustentáveis (ODS 11) e fortalecer				
parcerias interinstitucionais (ODS 17). A proposta favorece a inclusão digital, o protagonismo social e o				
desenvolvimento regional. Esta proposta, ainda contribui diretamente para a PECTI-PR, ao capacitar				
cidadãos e servidores no uso de tecnologias digitais, impulsionando a transformação digital no Estado.				
Objetivos (geral e específico)				
Objetivo Geral:				







Capacitar os participantes para a aplicação de metodologias e ferramentas contemporâneas de gestão da inovação tecnológica, com vistas à elaboração de soluções inovadoras, sustentáveis e aderentes às demandas atuais do mercado e às necessidades sociais.

### **Objetivos Específicos:**

- Transmitir conhecimentos fundamentais sobre inovação tecnológica, abordando conceitos-chave, classificações (incremental, radical e disruptiva) e ciclos tecnológicos, destacando sua importância para o desenvolvimento social e econômico.
- Introduzir metodologias estruturadas de gestão da inovação, como Design Thinking, Lean Startup e TRIZ, capacitando os participantes para sua aplicação em contextos reais e diversos.
- Capacitar os participantes no uso de ferramentas práticas para inovação, como Canvas, Brainstorming, Técnicas de Avaliação Tecnológica, entre outras, visando à elaboração e gestão de propostas inovadoras.
- Promover a compreensão sobre inovação aberta e colaborativa, incentivando a integração de práticas inovadoras aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos processos de transformação digital.
- Capacitar os participantes na estruturação e elaboração de um plano de inovação aplicado, articulando diagnóstico, métodos, ferramentas e proposta de solução com foco na viabilidade e impacto.

### Habilidades e Competências a serem desenvolvidas

Ao final do curso **"Metodologias e Ferramentas para Gestão da Inovação Tecnológica"**, espera-se que os participantes desenvolvam as seguintes competências e habilidades voltadas à aplicação prática da inovação em diferentes contextos:

### 1. Aplicação de metodologias estruturadas de inovação

- Competência: Empregar metodologias para diagnosticar problemas, propor soluções criativas e conduzir projetos de inovação em ambientes diversos.
- **Habilidade**: Analisar cenários complexos e selecionar métodos apropriados para gerar alternativas inovadoras, viáveis e contextualizadas.

#### 2. Domínio de ferramentas de apoio à inovação

- **Competência:** Utilizar instrumentos e recursos apropriados para apoiar processos de modelagem de negócios, geração de ideias e análise de viabilidade tecnológica e mercadológica.
- Habilidade: Representar visualmente soluções inovadoras, desenvolver protótipos em ambiente digital e realizar avaliações que considerem a aplicabilidade, a sustentabilidade e o potencial de impacto das propostas.

#### 3. Elaboração de planos de inovação

- **Competência**: Estruturar, desenvolver e apresentar planos de inovação aplicados, articulando diagnóstico, seleção de métodos, uso de ferramentas e análise de viabilidade.
- **Habilidade**: Organizar, sistematizar e documentar projetos inovadores com foco na execução prática, definição de indicadores de impacto e alinhamento à sustentabilidade.

### Conteúdo Programático (compatível com a carga horária total do curso)

#### 1) Fundamentos da Inovação Tecnológica

- Conceitos: invenção, inovação e difusão
- Tipos e classificações de inovação
- Ciclo de vida da inovação e da tecnologia
- Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): inovação para impacto social

#### 2) Metodologias Estruturadas para Inovação

- Design Thinking







- Lean Startup
- TRIZ
- Comparativo entre metodologias: quando usar cada uma

#### 3) Ferramentas de Apoio à Inovação

- Business Model Canvas e Value Proposition Canvas
- Brainstorming, mapa mental e matriz CSD
- Ferramentas de prototipagem (Figma, Canva, Miro)
- Prospecção e avaliação tecnológica (patentes, bibliometria, roadmaps)

#### 4) Inovação Aberta, Sustentável e Colaborativa

- Open Innovation e parcerias interinstitucionais
- Ecossistemas de inovação (tríplice hélice, habitats de inovação)
- Inovação sustentável e tecnologias emergentes (IA, IoT, blockchain)
- Indicadores de inovação e políticas públicas (Lei do Bem, ODS 9, 10, 11, 17)

## 5) Plano de Inovação

- Elementos do plano de inovação
- Estruturação do plano de inovação

**Público-alvo específico:** O curso "Metodologias e Ferramentas para Gestão da Inovação Tecnológica" destina-se a todos(as) os(as) cidadãos(ãs) que buscam qualificação e/ou requalificação e/ou atualização profissional na área de Gestão da Inovação Tecnológica. O curso destina-se também a: Servidores públicos e gestores de políticas públicas, Profissionais de empresas privadas, Gestores, supervisores e líderes de equipes, Colaboradores de startups, incubadoras e aceleradoras, Empreendedores e Microempreendedores Individuais (MEIs), Profissionais de organizações do terceiro setor (ONGs, cooperativas, associações), Técnicos e tecnólogos de nível médio ou superior, estudantes do ensino médio matriculados em cursos regular e técnicos e estudantes de ensino pós médio matriculados em cursos técnicos.

### Nível: ( x ) básico ( ) Intermediário ( ) Avançado

Em relação ao público-alvo específico, ressalta-se que o curso de "Metodologias e Ferramentas para Gestão da Inovação Tecnológica" é um curso destinado a todos(as) que buscam qualificação e/ou atualização profissional, tendo, portanto, como como público-alvo:

- Cidadãos(ãs) em geral, que buscam desenvolver competências e habilidades práticas para otimizar suas rotinas pessoais e profissionais, aumentar sua empregabilidade ou requalificar-se para novas oportunidades no mercado de trabalho.
- Profissionais de empresas privadas interessados em implementar práticas de inovação em seus setores (indústria, comércio, serviços, tecnologia).
- Servidores públicos e gestores de políticas públicas, especialmente das áreas de desenvolvimento econômico, ciência, tecnologia e sustentabilidade.

Servidores públicos e gestores de políticas públicas,

- Gestores, supervisores e líderes de equipes que atuam com inovação e inovação tecnológica, desenvolvimento de produtos, processos ou serviços.
- Colaboradores de startups, incubadoras e aceleradoras, que desejam ampliar seu domínio sobre metodologias e ferramentas estruturadas de inovação.
- Empreendedores e microempreendedores individuais (MEIs) em busca de soluções criativas e sustentáveis para seus negócios.







- Profissionais de organizações do terceiro setor (ONGs, cooperativas, associações) que buscam inovar em projetos sociais, ambientais ou culturais.
- Técnicos e tecnólogos de nível médio ou superior em áreas como administração, logística, informática, produção, saúde ou agricultura familiar, que atuam com desafios reais de inovação.
- Estudantes do ensino médio matriculados em cursos regular e técnicos, que desejam desenvolver competências em inovação tecnológica para ampliar sua empregabilidade e capacidade empreendedora.
- Estudantes do ensino pós médio matriculados em cursos técnicos, que desejam desenvolver competências em inovação tecnológica para ampliar sua empregabilidade e capacidade empreendedora.

### Metodologia e estratégias de ensino

O curso será desenvolvido com base em metodologias ativas de aprendizagem, fundamentadas em uma abordagem construtivista e centrada no estudante, com foco na aplicação prática do conhecimento e no desenvolvimento de competências voltadas à inovação tecnológica. Para isso, serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino:

- Sala de Aula Invertida: Os conteúdos teóricos serão disponibilizados previamente, por meio de vídeos e textos digitais, para estudo assíncrono. Os momentos síncronos (encontros ao vivo) serão utilizados para aplicação prática dos conceitos, por meio de discussões, resolução de problemas; análise de casos, entre outros;
- Estudos de Caso: Casos de inovação tecnológica em empresas, startups ou instituições públicas serão analisadas, permitindo aos alunos compreender a aplicação prática das ferramentas em diferentes contextos, desenvolver pensamento crítico e propor soluções;
- Resolução de Problemas: Situações-problema serão propostas ao longo do curso para que os estudantes possam aplicar os conhecimentos adquiridos de maneira contextualizada, desenvolvendo habilidades de análise, síntese e tomada de decisão;
- Aprendizagem Colaborativa: Serão promovidos fóruns temáticos e espaços interativos para troca de experiências, estimulando o aprendizado coletivo, a cooperação e o desenvolvimento de competências socioemocionais; e
- Gamificação: Serão incorporados elementos de gamificação, como quiz com feedback, missões temáticas, entre outros, para aumentar o engajamento e promover a motivação ao longo da aprendizagem, sem comprometer a estrutura pedagógica do curso.

Essa combinação metodológica busca proporcionar uma formação dinâmica, prática e significativa, permitindo aos participantes aprender fazendo, aplicar metodologias contemporâneas da inovação em diferentes contextos e propor soluções tecnológicas criativas e viáveis para contextos reais.

#### Plano de implementação, incluindo cronograma

Com carga horária total de 50 horas, o curso será dividido em 5 módulos de 10 horas cada. Considerando que o curso está fundamentada em uma abordagem metodológica de ensino construtivista e centrada no estudante, cada módulo deverá ser trabalhado no decorrer de 2 semanas. Diante disto, o curso terá duração total de 10 semanas.

Cada módulo será composto por:

- 1 Vídeo gravado pelo coordenador de até 10 minutos;
- 1 Texto de até 10 laudas elaborado pelo coordenador;
- 1 Atividade Não Avaliativa;
- 1 Encontro Síncrono de 40 a 60 minutos;
- 1 Atividade Avaliativa; e
- Indicações de leituras complementares, para os participantes do curso que desejarem aprofundar seus conhecimentos sobre as temáticas tratadas no módulo.







Para implementação da estratégia de Sala de Aula Invertida, os conteúdos teóricos serão disponibilizados previamente, por meio de vídeos e textos digitais, para estudo assíncrono. Portanto, na primeira semana de cada módulo serão disponibilizados:

- 1 vídeo gravado pelo coordenador;
- 1 texto preparado pelo coordenador;
- 1 atividade não avaliativa; e
- Indicações de leituras complementares.

As atividades não avaliativas têm função formativa e de engajamento, sem impacto direto na certificação. Elas devem estimular a reflexão, preparação para os encontros síncronos e aplicação inicial de conceitos. Estão previstas uma atividade não avaliativa por módulo (total de 5).

Poderão constituir atividades não avaliativas: Leitura Dirigida com Fórum de Discussão; Quiz Interativo com Feedback Imediato; Mapa Mental Digital; Autoavaliação Diagnóstica; Compartilhamento de Casos Reais; Missões Temáticas (Gamificação); Comentário em Vídeos de Casos; entre outras.

No curso os momentos síncronos (encontros ao vivo) serão utilizados para aplicação prática dos conceitos, por meio de discussões, resolução de problemas; análise de casos, entre outros. Portanto, na segunda semana de cada módulo ocorrerá:

- 1 Encontro Síncrono (ao vivo); e
- 1 Atividade Avaliativa

As atividades avaliativas devem permitir verificar a aprendizagem, a aplicação dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências propostas. Estão previstas uma por módulo (total de 5) e são fundamentais para certificação.

Poderão constituir atividades avaliativas: Produção Escrita Aplicada; Estudo de Caso Resolutivo; Planejamento de Prototipagem Ágil; Aplicação de Ferramentas de Modelagem; Proposta de Melhoria Inovadora (Aplicação de ferramenta em situação real); Diagnóstico de Ecossistema de Inovação; Pitch de Inovação; Protótipo Funcional Digital (simulado); Elaboração de Roadmap Tecnológico; Plano de Inovação Aplicado; entre outras.

Todas as atividades do curso serão realizadas na plataforma de Ensino a Distância Moodle e os encontros síncronos serão realizados pela plataforma de videoconferência Google Meet.

Os módulos e os conteúdos as serem trabalhos no decorrer das 10 semanas previstas para a realização do curso são apresentados no cronograma a seguir, com sugestão para início em março de 2026.







Cronograma de execução do curso com início previsto para março de 2026

Módulos e Conteúdo Programáticos	Semana	Atividades
Módulo 1: Fundamentos da Inovação Tecnológica	Semana 1	Vídeo de até 10 minutos
- Conceitos: invenção, inovação e difusão	23/03/26	Texto de até 10 laudas
- Tipos e classificações de inovação		Atividade Não Avaliativa
- Ciclo de vida da inovação e da tecnologia	Semana 2	Encontro Síncrono
- Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	30/03/26	Atividade Avaliativa
(ODS): inovação para impacto social		*Leitura Complementar
Módulo 2: Metodologias Estruturadas para Inovação	Semana 3	Vídeo de até 10 minutos
- Design Thinking	06/04/26	Texto de até 10 laudas
- Lean Startup		Atividade Não Avaliativa
- TRIZ	Semana 4	Encontro Síncrono
- Comparativo entre metodologias: quando usar cada uma	13/04/26	Atividade Avaliativa
		*Leitura Complementar
Módulo 3 – Ferramentas de Apoio à Inovação	Semana 5	Vídeo de até 10 minutos
- Business Model Canvas e Value Proposition Canvas	20/04/26	Texto de até 10 laudas
- Brainstorming, mapa mental e matriz CSD		Atividade Não Avaliativa
- Ferramentas de prototipagem (Figma, Canva, Miro)	Semana 6	Encontro Síncrono
- Prospecção e avaliação tecnológica (patentes,	27/04/26	Atividade Avaliativa
bibliometria, roadmaps)		*Leitura Complementar
Módulo 4 – Inovação Aberta, Colaborativa e Digital	Semana 7	Vídeo de até 10 minutos
- Open Innovation e parcerias interinstitucionais	04/05/26	Texto de até 10 laudas
-Ecossistemas de inovação (tríplice hélice, habitats de		Atividade Não Avaliativa
inovação)	Semana 8	Encontro Síncrono
- Inovação sustentável e tecnologias emergentes (IA, IoT,	11/05/26	Atividade Avaliativa
blockchain)		*Leitura Complementar
- Indicadores de inovação e políticas públicas (Lei do Bem,		
ODS 9, 10, 11, 17)		
Módulo 5 – Plano de Inovação	Semana 9	Vídeo de até 10 minutos
- Elementos do plano de inovação	18/05/26	Texto de até 10 laudas
- Estruturação do plano de inovação		Atividade Não Avaliativa
	Semana 10	Encontro Síncrono
	25/05/26	Atividade Avaliativa
		*Leitura Complementar

### Observação:

As datas no quadro são sugestivas e poderão ser ajustadas após a definição exata do calendário e o período de matrícula. O que necessita ser considerado é o período de 2 semanas por módulo.







### Estratégias de divulgação e captação de participantes

A divulgação e captação de participantes para o curso Metodologias para Gestão da Inovação Tecnológica serão conduzidas por meio de ações articuladas de comunicação institucional, divulgação digital e mobilização em redes profissionais, com foco na oferta gratuita e acessível do curso em modalidade a distância (EAD) com reconhecimento institucional, reforçando o compromisso da iniciativa com a formação continuada e o desenvolvimento regional.

As estratégias adotadas visam atingir profissionais de diferentes setores produtivos, empreendedores, agentes públicos, integrantes de cooperativas e associações que buscam capacitação prática em inovação tecnológica.

Entre as principais ações previstas, destacam-se:

- Utilização dos canais institucionais da universidade, como sites oficiais, portais de cursos, newsletters, redes sociais e e-mails marketing, alcançando ex-alunos, servidores públicos e comunidade em geral. Utilização intensiva do website oficial da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e dos canais de comunicação de todos os campi, incluindo redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn da UNESPAR).
- Parceria com a SETI/Fundo Paraná: Divulgação nas plataformas e canais de comunicação da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) e do Fundo Paraná, conforme as diretrizes da Encomenda Governamental.
- Campanhas de divulgação nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn), com foco na promoção da gratuidade, flexibilidade do formato EAD e aplicabilidade prática do curso. Serão utilizadas peças visuais, vídeos curtos e chamadas atrativas para destacar os diferenciais da formação.
- **Publicação de conteúdos temáticos**, como dicas sobre inovação, ferramentas práticas e metodologias aplicadas, para gerar engajamento e atrair públicos que já demonstram interesse por inovação tecnológica e transformação digital.
- **Divulgação em grupos e redes profissionais**, especialmente em canais de comunicação de conselhos regionais, grupos de Telegram e WhatsApp voltados à indústria, comércio, agronegócio, startups e setores de tecnologia.
- Articulação com instituições parceiras, como SEBRAE, SENAI, associações comerciais, sindicatos, cooperativas, prefeituras e agências de desenvolvimento, para ampla divulgação da oferta gratuita, além da possibilidade de mobilização de grupos regionais e indicação de participantes.
- Articulação com escolas que ofertam cursos de Ensino Médio Regular e Técnico e Ensino Pós Médio Técnico para ampla divulgação da oferta gratuita, além da possibilidade de mobilização de grupos regionais e indicação de participantes.

Essas estratégias visam garantir ampla divulgação, inclusão social e diversidade de perfis entre os participantes, promovendo o acesso gratuito à formação de qualidade e estimulando o fortalecimento das capacidades locais de inovação e transformação tecnológica.

Plano de Sustentabilidade e Continuidade Pós-Financiamento: A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) buscará a perenidade da oferta deste curso microcredencial após o término do financiamento da Encomenda Governamental SETI/Fundo Paraná EG N.º 004/2025. As estratégias planejadas para garantir a continuidade e expansão da iniciativa incluem:

- Busca por novos editais e parcerias estratégicas: Prospecção ativa de novas fontes de fomento junto a agências, fundações e empresas, bem como o estabelecimento de parcerias com entidades do setor produtivo e da administração pública, para financiamento de futuras edições focadas em demandas específicas, especialmente no desenvolvimento regional do Paraná.







- Incorporação ao portfólio de extensão: Avaliação contínua da demanda e da viabilidade para integrar o curso ao portfólio de cursos de extensão da UNESPAR, com possível oferta regular mediante registro institucional.
- **Formação e capacitação de multiplicadores:** Fomento à formação de novos instrutores internos e colaboradores que possam replicar o conhecimento e a oferta do curso em outros *campi* da UNESPAR ou para públicos específicos, ampliando seu alcance e impacto a longo prazo de forma descentralizada.
- Desenvolvimento de recursos educacionais abertos (REA): Transformação progressiva dos materiais didáticos do curso em Recursos Educacionais Abertos (REA), quando aplicável e viável, permitindo sua livre utilização, adaptação e redistribuição para fins educacionais, ampliando a sustentabilidade e replicabilidade do conhecimento gerado.

#### Critérios para certificação

Para a obtenção do certificado de conclusão do curso, o participante deverá atender aos seguintes critérios de avaliação:

- Cumprimento da Carga Horária: O participante deverá cumprir, no mínimo, 75% da carga horária total prevista no curso. Na modalidade a distância, essa frequência será aferida por meio do acesso à plataforma de aprendizagem, visualização dos conteúdos disponibilizados (vídeo aulas e textos), realização das atividades programadas e participação dos encontros síncronos; e
- Entrega das Atividades Avaliativas: O participante deverá entregar, no mínimo, 70% das atividades avaliativas obrigatórias dentro dos prazos estabelecidos no cronograma do curso. Essas atividades têm como objetivo verificar o aproveitamento dos conteúdos abordados e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

#### Referências

BROWN, Tim. *Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias*. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

CHRISTENSEN, Clayton. *O dilema da inovação: quando as novas tecnologias levam empresas ao fracasso*. Rio de Janeiro: M. Books, 2011.

DRUCKER, Peter. *Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

OECD, ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT STATISTICAL OFFICE OF THE EUROPEAN COMMUNITIES. *Oslo Manual - Guidelines for Collecting and Interpreting Innovation* Data. 3 ed. OECD/EUROPEAN COMMUNITIES, 2005.

OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

PAROLIN, S. R. H.; OLIVEIRA, H. C. Inovação e Propriedade Intelectual na Indústria. Curitiba: SENAI/SESI/IEL, 2010 (Coleção Inova, 4v. v. 4).

PERKIN, Neil; GIL, Luis Reyes. *Transformação digital com metodologias ágeis*. São Paulo: Autêntica Business, 2022.

RIES, Eric. A startup enxuta: como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bemsucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

Robert A. Burgelman; Clayton M. Christensen; Steven C. Wheelwrigth. Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação Conceitos e Soluções. 5ª Edição. McGraw-Hill, 2012.

SUTHERLAND, Jeff. Scrum: quia prático. Rio de Janeiro: Sextante, 2020.